

## **Alternativas para a Organização do Trabalho e Desenvolvimento Local: Experiência da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFV**

Área Temática de Trabalho

### **Resumo**

A região da Zona da Mata de Minas Gerais, devido ao desemprego e à precarização do trabalho de grande parte da população, é considerada hoje a segunda região mais pobre do Estado. A ITCP/UFV surge com o intuito de fornecer um suporte institucional para atender à população dessa região para uma melhor organização do trabalho existente, viabilizando a constituição e reestruturação de cooperativas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados conseguidos pela equipe da ITCP/UFV nos trabalhos realizados junto à Associação dos Fruticultores Rurais do município de Paula Cândido. O método foi o DRPE, importante para se levantar as demandas da associação. As várias técnicas do DRPE forneceram várias informações sobre como está a organização atual do trabalho e da produção na Associação, o cotidiano e a rotina de trabalho dos associados e as instituições que são importantes à Associação. Todas estas informações serão utilizadas na próxima etapa do trabalho de incubação deste grupo, que será a confecção de um planejamento participativo em conjunto com os associados.

### **Autor**

Sandro Pereira Silva

### **Instituição**

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Palavras-chave: cooperação; participação; organização

### **Introdução e objetivo:**

A situação econômica em que se encontra a região da Zona da Mata de Minas Gerais é, de fato, preocupante. Com altos índices de analfabetismo, baixo índice de desenvolvimento humano e população de baixa renda, devido ao desemprego e à precarização do trabalho de grande parte da população, a região é considerada hoje a segunda mais pobre do Estado.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa – ITCP/UFV –, constituída em novembro de 2003, surge com o intuito de fornecer um suporte institucional para atender à população dessa região para uma melhor organização do trabalho existente, viabilizando a constituição e reestruturação de cooperativas. O associativismo e o cooperativismo são instrumentos capazes de oferecer mecanismos para solução de problemas políticos, sociais e econômicos que se encontram presentes em diferentes grupos sociais, desde que sejam adequadamente orientados e geridos democraticamente, levando em consideração seus princípios éticos. As incubadoras tecnológicas de cooperativas populares constituem uma iniciativa nesse sentido e estão vinculadas a uma rede nacional formada pelas universidades brasileiras.

Portanto, a rede constitui uma espécie de arranjo entre instituições com o objetivo de criar e fortalecer cooperativas, difundindo a cultura e a ideologia cooperativista no intuito de formar uma identidade entre os trabalhadores excluídos, fundamentada na solidariedade.

Nesse sentido, a ITCP/UFV cumpre um papel fundamental para o desenvolvimento da região como prática de extensão universitária.” (Relatório de Implantação da ITCP/UFV,

Pereira et. al., 2003) O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados conseguidos pela equipe da ITCP/UFV nos trabalhos realizados junto à Associação dos Fruticultores Rurais do município de Paula Cândido, próximo à Viçosa e também localizado na região Zona da Mata de Minas Gerais.

Para isto, está estruturado da seguinte forma: na segunda parte é apresentada uma síntese do método utilizado pela ITCP/UFV nos seus trabalhos de incubação e do DRPE, importante para se levantar as demandas da associação, sendo usado como ponto de partida para a realização de um planejamento participativo que contemple sua reativação econômica; na terceira parte são descritas as informações referentes ao município de Paula Cândido e à associação, juntamente com os resultados auferidos com o DRPE; na quarta parte são feitas algumas considerações importantes para se compreender a dimensão do diagnóstico.

#### Metodologia:

Para que a ITCP/UFV possa atingir sua meta de incubação e constituição de cooperativas populares, foram traçadas algumas estratégias importantes a serem seguidas. Antes de iniciar a incubação é necessário que a incubadora prepare adequadamente seus integrantes para iniciar o processo. Os estudantes selecionados são devidamente capacitados na metodologia de incubação através de cursos específicos metodológicos e de formação, constituindo assim equipes transdisciplinares de cinco membros monitorados pelos coordenadores de cada setor. Toda cooperativa ou associação a ser incubada pela ITCP/UFV passará por um processo metodológico e educativo, num prazo mínimo de 18 meses, que orientará as ações dos seus membros e as relações destes com os grupos a serem incubados, observando-se as seguintes fases: 1ª Fase: identificação e seleção dos grupos, realização do Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), planejamento participativo, análise de viabilidade econômica do empreendimento e implementação de ações pré-cooperativistas utilizando-se de metodologias participativas e início do processo de legalização da cooperativa incubada, com duração de seis meses; 2ª Fase: educação cooperativista e formação na área de gestão, compreendendo os aspectos operacionais, financeiros, contábeis e funcionais ou burocráticos, com duração de nove meses; 3ª Fase: início do processo de desincubação, emancipação da cooperativa incubada e certificação de que é uma cooperativa autêntica.

O DRPE: O Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE) foi o método utilizado junto à Associação de Fruticultores Rurais de Paula Cândido para diagnosticar a realidade de forma essencialmente qualitativa, fundando-se na crítica coletiva junto a uma mudança cultural no sentido de levar a uma autonomia na gestão dos próprios problemas da comunidade. O DRPE fornece instrumentos que viabilizam a participação do público que recebe as suas ações, verificando-se, além disso, uma maior flexibilidade na coleta de informações e uma aprendizagem mútua.

De acordo com Sousa (2003), no DRPE, especificamente, “considera-se a produção de resultados rápidos, a participação e a conjugação de técnicas qualitativas de pesquisa e de dinâmica de grupo, observando os aspectos da transdisciplinaridade, triangulação na coleta de informações e a análise de conteúdo.”

Segundo Pereira (2001), os objetivos do DRPE, em termos gerais, “estão voltados para as bases de um processo de conscientização dos assentados que lhes permita mover de uma situação de dependência para uma situação emancipada, dentro da perspectiva educativa de Paulo Freire.” Neste mesmo trabalho, Pereira expõe os resultados da aplicação das técnicas do DRPE em assentamentos rurais.

Ao adaptar suas idéias para o caso da associação de fruticultores, destacamos os seguintes objetivos: identificar os temas geradores dos associados, motivando-os, metodologicamente, a problematizarem sua realidade, com a finalidade de estabelecerem suas

prioridades, avaliando as ações que eles mesmos podem realizar e aquelas que caberiam às instituições locais, estaduais e federais; levantar informações de natureza qualitativa como base para elaborar estratégias de ação na associação; identificar as limitações e potencialidades dos associados dentro dos seguintes fatores estruturantes: infra-estrutura social, educação, produção, mercado, meio ambiente, organização, assistência técnica e integração institucional.

## Resultados e discussão

O diagnóstico participativo foi realizado no município de Paula Cândido com os associados entre os meses de abril e maio de 2004. O objetivo principal da realização deste Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), foi levantar as demandas dos associados para que sirva como ponto de partida para um planejamento participativo que contemple a reativação econômica das comunidades. A maioria dos associados participou de todas as etapas do processo do diagnóstico, por meio de técnicas que possibilitaram aos associados expressarem seus problemas, suas potencialidades e perspectivas em relação à Associação.

O município de Paula Cândido está localizado na região da Zona da Mata de Minas Gerais, mais precisamente na micro-região da Zona da Mata Norte, à aproximadamente 40 quilômetros de Viçosa. A origem do município está ligada ao expedicionário Francisco Barroso Pereira, que chegou ao local após bater a procura de ouro na região do Xopotó. Os moradores do povoado que se ergueu junto a uma pequena capela, conseguiram, em 1853, a criação de uma paróquia e o local passa a ser denominado de São José do Barroso. A autonomia administrativa acontece em 1953. Sua atual população atual é de 9.037 habitantes, que ocupam-se economicamente da produção agrícola, em destaque o milho, café, feijão e arroz, além de pecuária leiteira, granja e micro indústria de móveis.

A Associação dos Fruticultores Rurais de Paula Cândido foi fundada em 26 de agosto de 1988, com o auxílio de um técnico da EMATER. Na época, com a idéia da constituição de uma associação de fruticultores consolidada, fez-se uma pesquisa de mercado para saber qual o produto seria mais viável para que a Associação começasse a produzir. Pesquisou-se em várias cidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro, até que, dentre as dezenove qualidades de frutas pesquisadas, escolheu-se então o cultivo da goiaba. A Associação está vinculada ao Sindicato Rural de Paula Cândido, e é, como toda associação, uma sociedade civil sem fins lucrativos. Seu objetivo principal é a prestação de serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das explorações agropecuárias e para melhorar as condições de vida de seus associados.

A organização dos produtores em associação pode trazer-lhes várias vantagens, pois por intermédio da Associação poderão: adquirir, construir, alugar ou receber a título de seção ou comodato os imóveis necessários às instalações administrativa, tecnológica, de armazenagem e outras; promover o transporte, o beneficiamento, a industrialização e comercialização da produção dos associados; intermediar ou representar os associados na comercialização de sua produção; adquirir ou intermediar a compra para os associados de produtos ou insumos; proporcionar a construção de fábricas que venha agregar valores de produção de frutas etc.; manter serviços próprios de assistência profissional, assistência médica, dentária, recreativa e educacional, ou, com este mesmo objetivo celebrar convênios com qualquer entidade pública ou privada; filiar-se a outras entidades congêneres, a nível regional ou estadual, sem perder a sua individualidade e poder de decisão; adquirir ou alugar veículos e maquinário necessários à produção, transporte e comercialização da produção. Podem integrar a Associação produtores rurais que praticam a mesma atividade, incluindo parceiros e arrendatários, desde que concordem com as disposições constadas em seu estatuto e que, pela ajuda mútua, desejam contribuir para a consecução dos objetivos da sociedade.

### Os resultados do DRPE

Serão apresentados a seguir os resultados da aplicação do DRPE, técnica por técnica, além de uma breve explicação dos objetivos de cada uma delas: Mapeamento Histórico e Caminhada Transversal: São técnicas utilizadas para se conhecer o espaço geográfico da comunidade.

O mapeamento histórico consiste na elaboração do desenho do mapa da comunidade e das propriedades na percepção dos próprios moradores, momento em que a equipe da ITCP/UFV levantou informações relevantes sobre como era este espaço no passado e o que os associados esperam para a organização futura. Já a caminhada transversal consiste na caminhada da equipe pela comunidade e pelas propriedades dos associados, tomando-se como referência o mapa anteriormente traçado, momento em que se procura observar as informações apresentadas durante a realização do mapeamento. A Associação hoje possui 22 membros, todos pequenos produtores, com 21 pomares, sendo que apenas 13 membros estão produzindo. Nenhum dos membros participa de outra cooperativa ou associação deste tipo. O terreno médio dos associados mede entre 12 e 14 hectares e possuem, também em média, entre 250 e 300 pés de goiaba, além de produzirem também outros gêneros agrícolas, como café, feijão milho, etc. A Associação possui também um terreno com quatro mil metros quadrados que deveria ser construído uma agroindústria, mas não conseguiram financiamento.

Constatou-se também que em grande parte das propriedades existem nascentes, importantes para a irrigação das plantações. As propriedades se localizam nas mediações do município. Rotina Diária: Esta técnica permite identificar as atividades cotidianas e a divisão de trabalho na família, com vistas ao planejamento.

Através de entrevistas com os associados, a equipe da ITCP/UFV conseguiu importantes informações sobre o dia-a-dia dos associados. Em geral, acordam entre 5:30 e 6:30. Aqueles que não moram na propriedade, que é o caso da maioria dos associados, chegam para o trabalho na roça por volta das 7:30 horas. Almoçam aproximadamente ao meio-dia e voltam do trabalho geralmente às 17:00 horas. Em época de colheita costumam trabalhar até mais tarde. Geralmente trabalham também nos finais de semana.

### Diagrama de Venn ou Jogo das Bolas

Esta técnica tem como objetivo identificar e avaliar as organizações públicas e privadas que têm importância e atuação na Associação, na percepção dos associados. Consiste, em primeiro lugar, na listagem das organizações ou entidades que de alguma forma possui importância para a Associação; e, em segundo lugar, tomando-se como referência a bola da Associação, consideram-se dois aspectos de avaliação para cada ator social da listagem anterior: 1 – A importância do ator social é representada pelo tamanho da bola, ou seja, quanto maior a importância, maior o tamanho da bola; 2 – A atuação do ator social é visualizada pela proximidade da bola em relação à bola da Associação, ou seja, quanto mais próxima, fazendo interseção ou dentro da própria bola da Associação, maior a atuação daquele ator social. Os atores sociais foram listados espontaneamente pelos associados na seguinte ordem: EMATER; UFV; Prefeitura; SENAR; SEBRAE; Sindicato dos Produtores; Banco do Brasil; ADEVI.

A EMATER é responsável direta pela criação da Associação. Para os associados, a EMATER é muito próxima da Associação e pode oferecer o suporte necessário, desde que eles cobrem este suporte. Sem ela não tem como continuar os trabalhos da Associação.

A UFV tem a mesma importância para a Associação que a EMATER. O problema é que grande parte dos produtores não sabe qual a pessoa certa a recorrer em caso de alguma necessidade. Alguns associados reclamam que parte dos professores faz pouco caso dos pequenos produtores, se estes não organizados não conseguem ajuda. Alguns associados colocaram também a necessidade de uma “ponte” para um acesso mais fácil à UFV, que poderia ser realizada pela Secretaria de Agricultura. Prefeitura: Se a prefeitura quisesse, ela

poderia dar um grande auxílio à Associação, mas ela ainda não ajudou como deveria. Alguns associados acham que a culpa é do atual prefeito. Na visão de todos, a Associação não pode depender da prefeitura, deve caminhar com as próprias pernas. Entretanto, a prefeitura deve cumprir seu papel na parte de infra-estrutura (estradas boas, pontes, transportes, etc.).

SENAR: Muitos dos associados já fizeram algum curso oferecido pelo SENAR via sindicato e outras alternativas. No futuro, caso consigam pôr em funcionamento a fábrica de doces que planejam, o SENAR será então de grande importância para a capacitação técnica dos associados e pela tecnologia que ele pode oferecer. SEBRAE: tem a mesma importância e influência que o SENAR. Está de portas abertas para a Associação. Sindicato dos Produtores: o sindicato sabe dos problemas da Associação, mas acontece que um não procura o outro. Banco do Brasil: a Associação já recebeu recursos e financiamentos do Banco do Brasil. Para conseguir uma ajuda maior do banco é preciso que os associados se organizem e apresentem-se como grupo. ADEVI: teve a iniciativa de tentar ajudar a Associação, mas não ocorreu nada de efetivo. Tentou algum recurso para custear a visita da empresa júnior de agronomia da UFV, mas acabou não conseguindo. Possui potencial para ajudar a Associação.

Entra e Sai

Esta técnica visa detalhar as atividades produtivas e econômicas praticadas pelos associados. Pediu-se a eles que listassem os produtos advindos das atividades produtivas desenvolvidas por cada um. Desta maneira foram listados os seguintes produtos: goiaba, feijão, milho, café, leite, ovos, banana, maracujá, figo, tangerina e mel. Abaixo está o resultado da aplicação desta técnica com produção da goiaba, o principal produto da Associação:

| DE ONDE VEM?                                              | O QUE ENTRA?                                  | O QUE PRODUZ | O QUE SAI?         | PARA ONDE VAI?                                                                  |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Astoufo Dutra – MG<br>Taquaritiba – SP<br>(20% das mudas) | mudas                                         | GOIABA       | Fruta “in natura”  | Sacolão, mercados em Paula Cândido; Viçosa; Ponte Nova; Juiz de Fora p/ varejo. |
|                                                           |                                               |              | Indústria          | Cajuri                                                                          |
| Casa da lavoura P.C. / Viçosa                             | adubo                                         |              | Doce               | Consumo próprio                                                                 |
| Casa da lavoura P.C. / Viçosa                             | Inseticida, fungicida, formicida e herbicida. |              | Polpa Luiz Gonzaga | J.F. , Cajuri, Santana do Desterro.                                             |
| Propriedade vizinho /                                     | Esterco                                       |              |                    |                                                                                 |
| Casa da lavoura P.C. / Viçosa<br>Arcos (paga o frete)     | Calcário (dolomítico)                         |              |                    |                                                                                 |
| Casa da lavoura P.C. / Viçosa                             | Arame liso                                    |              |                    |                                                                                 |
| Paraná – Viçosa e P.C.                                    | Sacola (ensacamento das goiabas)              |              |                    |                                                                                 |
| Comp. Força e Luz Cataguases Leopoldina                   | Energia elétrica                              |              |                    |                                                                                 |
| Viçosa / Casa das embalagens                              | Lacre (ensacolamento)                         |              |                    |                                                                                 |
| Papelão – J. F. Plástico: P.C. e B.H.                     | Caixa PVC para transporte das frutas          |              |                    |                                                                                 |
| P.C.                                                      | Álcool e cloro                                |              |                    |                                                                                 |
| Casa da lavoura P.C. / Viçosa                             | Máquinas e equipamentos                       |              |                    |                                                                                 |
| Própria / contratada de P.C.                              | Mão-de-obra                                   |              |                    |                                                                                 |
| Próprio B.B. – “profruta”                                 | Capital de giro                               |              |                    |                                                                                 |

### Matriz Realidade Desejo

Esta técnica tem como objetivo identificar os problemas, suas causas e as possíveis soluções na percepção dos próprios associados. Os resultados desta técnica estão expostos abaixo:

| Causa                                     | Problema                | Caminho                        | Objetivo              |
|-------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Falta de empenho devido ao individualismo | 1-Falta de conhecimento | União para buscar conhecimento | Adquirir conhecimento |
| Divergência, falta de                     | 2-individualismo        | Nos organizar                  | União                 |

|                                                            |                                                           |                                                                         |                         |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| confiança, falta de participação, falta de comprometimento |                                                           |                                                                         |                         |
|                                                            | Falta do Planejamento (quando produzir, como..)           |                                                                         |                         |
| Falta de Planejamento                                      | 3-Falta de Organização da Produção                        | Planejar(o que fazer, como fazer) através de um acompanhamento técnico. | Organizar a produção    |
| Falta de Planejamento                                      | 4- Logística (Padronização da embalagem, frete, caminhão) | Planejamento através de um acompanhamento técnico                       | Organização da produção |
| Falta de Planejamento                                      | 5 - Falta de Organização do volume de produção coletiva   | Planejamento através de um acompanhamento técnico                       | Organização da produção |

#### Eleição de Prioridades

Esta técnica tem como objetivo identificar as prioridades sociais dos moradores por meio da realização de uma eleição democrática. Para a realização desta técnica foram distribuídos cartões diferentes (cartolinas cortadas), representando simbolicamente o dinheiro, para atribuir valores aos votos, da seguinte forma: cartão de R\$10,00; cartão de R\$5,00; cartão de R\$1,00. Dessa forma, cada associado teve em mão R\$16,00 para votar em 3 prioridades diferentes. Os resultados desta técnica encontram-se na tabela abaixo:

| PROBLEMAS                                              | VOTOS (R\$) | COLOCAÇÃO      |
|--------------------------------------------------------|-------------|----------------|
| 1. Falta de conhecimento técnico                       | 22          | 3 <sup>a</sup> |
| 2. Individualismo                                      | 23          | 2 <sup>a</sup> |
| 3. Falta de organização da produção                    | 21          | 4 <sup>a</sup> |
| 4. Logística                                           | 14          | 5 <sup>a</sup> |
| 5. Falta da organização do volume de produção coletiva | 80          | 1 <sup>a</sup> |
| SOMA DOS VOTOS                                         | 160         |                |

#### Conclusões

A Associação dos Fruticultores Rurais de Paula Cândido é um dos primeiros grupos a serem incubados pela ITCP/UFV. Os resultados apresentados neste trabalho representam os problemas, os desejos e as soluções apontadas pelos associados para uma melhor organização do trabalho na Associação. Durante a convivência com o grupo de associados, verificou-se um grande otimismo por parte deles para com o futuro dos trabalhos da Associação, apesar dos problemas que estão enfrentando, como a disseminação de pragas e altos custos de produção. As várias técnicas do DRPE forneceram várias informações sobre como está a organização atual do trabalho e da produção na Associação, o cotidiano e a rotina de trabalho dos associados e as instituições que são importantes à Associação.

Todas estas informações serão utilizadas na próxima etapa do trabalho de incubação deste grupo, que será a confecção de um planejamento participativo em conjunto com os associados.

Os resultados obtidos na eleição de prioridades já demonstram bem as principais preocupações dos associados. A falta de organização do volume de produção coletiva foi eleito como o principal problema da Associação nos dias de hoje e, segundo os próprios associados, só será resolvido com um planejamento mais bem elaborado e acompanhamento técnico maior, afim de se organizar a produção. Para se conseguir este planejamento e buscar o conhecimento técnico necessário será preciso uma maior união do grupo, para que os ideais de cooperação e associação possam estar realmente sendo aplicados. Os próprios associados entendem que só assim conseguirão desenvolver-se economicamente e obter melhores relações de trabalho e uma melhor qualidade de vida. Além disto, estarão trazendo desenvolvimento também para o município de Paula Cândido.

#### Referências bibliográficas

- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GONÇALVES, Ana Maria e PERPÈTUO, Susan Chiode. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1998.
- PEREIRA, José Roberto e LITLLE, Paul Elliott. DRPE – Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador: a base para o Desenvolvimento Sustentável dos Assentamento da Reforma Agrária. Brasília: **CREA**, 2000.
- PEREIRA, José Roberto, Visões emancipadoras e o papel dos diagnósticos participativos da organização de assentamentos rurais. **Revista de Administração da UFLA**, Lavras, v. 3, n. 2, p. 31-36, jul./dez. 2001.
- PEREIRA, José Roberto et. al., Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE) da comunidade de São Sebastião do Soberbo, município da Santa Cruz do Escalvado, MG. Ambiente Brasil. **Relatório**. Viçosa, 2004. Relatório. Mimeografado.
- PEREIRA, José Roberto et. al., Implantação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa. **Relatório**. Viçosa, 2003. Relatório. Mimeografado.